
Governança Corporativa e Remuneração de Executivos: uma revisão de artigos publicados no exterior

Flávia Cruz de Souza ¹
José Alonso Borba ²

Resumo

A partir da década de 90, as práticas de governança corporativa tem sido implementadas principalmente em empresas de capital aberto, com o objetivo de combater fraudes e abusos de poder. Grande parte dessas organizações tem suas políticas de remuneração em função do crescimento da empresa no mercado. Assim, alguns casos de demonstrações financeiras falsas que beneficiaram executivos foram publicadas, ocasionando até mesmo falência em situações extremas. Dessa forma, esse trabalho, caracterizado como uma pesquisa bibliométrica, teve como objetivo analisar artigos publicados no exterior que discutiam políticas de remuneração. Esses artigos, os quais contêm os termos *governance* e *compensation* em seu *abstract*, foram pesquisados no Portal Capes, através de bases de dados existentes. No ano de 2005, foi encontrada a maior quantidade de artigos publicados sobre o assunto. Cinco periódicos internacionais da área da administração foram os mais evidenciados através da amostra. O assunto mais debatido nos artigos avaliados foi a remuneração do executivo principal, e quanto aos países focados nas pesquisas, o destaque é dado ao continente americano, o qual totalizou 66% da amostra de artigos empíricos.

Palavras-chave: Pesquisa, Governança corporativa, Remuneração.

¹ Mestranda em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina. Endereço: Campus Universitário, Trindade, Cx. Postal 476, Florianópolis-SC. E-mail: flah@flah.com.br.

² Professor Adjunto do Curso de Pós-Graduação em Contabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina. Endereço: Campus Universitário, Trindade, Caixa Postal 476, Florianópolis-SC. E-mail: jalonso@cse.ufsc.br.

Abstract

From the 90's, the practical ones of corporate governance have been implemented mainly in public companies, with the objective to fight frauds and abuses. Great part of these organizations has its politics of compensation in function of the growth of the company in the market. Thus, some cases of false financial statements that had benefited executives had been published, causing even though bankruptcy in extreme situations. Of this form, this paper, characterized as a bibliometric research, had as objective to analyze articles published in foreign countries about governance and executive compensation. These articles, which contains the terms 'governance' and 'compensation' in its abstract, had been searched in the *Portal Capes*, through existing databases. In the year of 2005, the majority amount of articles published on the subject was found. Five international journals of the area of the accounting and management had been evidenced through the sample. The debated subject more in evaluated articles was the executive compensation, and about the countries analyzed in the research, the prominence is given to the American continent, which totalized 66% of the empirical article sample.

Keywords: Research, Corporate governance, Compensation.

1 Introdução

O conceito de governança corporativa ganhou força na perspectiva internacional nos últimos 20 anos em resposta a abusos de poder nas empresas, erros e fraudes, os quais envolviam grandes proporções monetárias. Os abusos de poder mais frequentes são os de acionista controlador sobre minoritários, diretoria sobre acionista e administradores sobre terceiros. As fraudes são o uso de informação privilegiada em benefício próprio, o furto ou o desvio de fundos. Os erros estratégicos vêm de muito poder concentrado em uma só pessoa, normalmente o executivo principal, que escolhe um caminho errado e demora para corrigi-lo. (HALLQVIST, 2000).

No Brasil, muitos trabalhos foram publicados discutindo aspectos da governança corporativa e seu desenvolvimento. No Quadro 1 são apresentados alguns trabalhos dessa natureza.

Quadro 1: Trabalhos sobre governança corporativa publicados no Brasil

AUTORES/ANO	TEMA DO ARTIGO
Famá, Silveira e Barros (2003)	Investigaram se a estrutura de governança foi relevante para o valor das companhias abertas brasileiras
Martins e Rodrigues (2005)	Analisaram a governança corporativa através dos papéis e responsabilidades dos conselhos de administração
Dutra e Saito (2002)	Estudaram a composição dos conselhos de administração das companhias abertas brasileiras
Ricardino e Martins (2004)	Abordaram a governança corporativa como sendo uma antiga prática, apenas com um novo nome
Aguiar, Corrar e Batistella (2004)	Estudaram o quanto a adoção de práticas de governança influenciamno comportamento das ações
Leal (2004)	Analizou a adoção das práticas de governança e o valor corporativo

Fonte: elaborado pelos autores.

Mais especificamente sobre remuneração de executivos, foi encontrado apenas o artigo de Famá e Marcondes (2003), o qual explorou o uso de opções de ações indexadas para premiar os executivos. Como se percebeu o pequeno desenvolvimento do tema em âmbito nacional, a pesquisa direcionou-se no sentido de analisar artigos estrangeiros publicados em periódicos de língua inglesa.

2 Revisão teórica

2.1 Governança Corporativa

Governança corporativa pode ser compreendida a partir de princípios ou mecanismos que orientam as tomadas de decisão nas empresas. É capaz de proporcionar maior transparência aos *stakeholders* (acionistas, fornecedores, gestores, clientes, funcionários e outros) com a empresa. As boas práticas de governança corporativa se relacionam com a minimização da assimetria de informação entre a empresa e os acionistas, credores, fornecedores e funcionários.

Os objetivos da governança corporativa são: tratamento justo a todos os acionistas ou quotistas, transparência das operações e das estruturas da empresa e cobrança de responsabilidade do conselho de administração, do

executivo principal, da diretoria e dos auditores independentes. (HALLQVIST, 2000).

O movimento, denominado originalmente *corporate governance*, teve início nos Estados Unidos e na Inglaterra, países que têm mercados de capitais bem desenvolvidos. O foco recaiu sobre órgãos já existentes, como as Comissões de Valores Mobiliários, os Conselhos de Administração e as Auditorias Independentes daqueles países. Mais precisamente nos Estado Unidos foi criada a Lei Sarbanes-Oxley em 2002, a qual mudou a visão sobre governança corporativa no país. Assim, muitas organizações tiveram que adequar seus processos e controles internos com o objetivo de melhorar o padrão de suas demonstrações financeiras.

No Brasil, a governança corporativa teve expansão nos últimos 10 anos com a alteração da Lei das Sociedades Anônimas e a criação do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Este último foi criado com o objetivo de contribuir para o processo de disseminação das “boas práticas” de governança corporativa no Brasil, assegurando aos acionistas transparência, equidade e prestação de contas.

O IBGC também foi responsável, por lançar, em 1999, na Bolsa de Valores de São Paulo, o Código Brasileiro das Melhores Práticas de Governança Corporativa, o qual aborda tópicos como: propriedade, conselho de administração, gestão, auditoria independente, conselho fiscal, além de conduta e conflito de interesses. Dentro do item ‘gestão’, há uma breve discussão sobre como deve ser procedida e remuneração de executivos e diretores nas empresas, assunto a ser explorado a seguir.

2.2 Remuneração na Governança Corporativa

De acordo com o Código Brasileiro das Melhores Práticas de Governança Corporativa, a remuneração da diretoria deve estar vinculada a resultados, para que seu desempenho coincida com o que seja melhor para os sócios e para a sociedade. (IBGC, 2004). É importante que a empresa tenha um procedimento formal e transparente para desenvolver sua política de remuneração e estabelecer o nível salarial de seus executivos. Por isso, nenhum diretor deve estar envolvido nesse processo, uma vez que abrange sua própria remuneração.

Muitos trabalhos no exterior têm relacionado a composição e influência do conselho com a remuneração dos executivos. Como exemplo, têm-se as pesquisas de Lambert, Larcker e Verrecchia (1991), Boyd (1994) e Hallock (1997). Por outro lado, uma área da governança corporativa relativa à remuneração que não tem sido explorada na literatura é o efeito dos direitos dos acionistas sobre a remuneração dos executivos.

De acordo com Bilimoria (1997), a prática da remuneração de executivos exerce influência sobre quatro perspectivas de controle corporativo: controle gerencial, hegemonia de classe, controle financeiro e mercado eficiente. Para a autora, controle corporativo é conceituado como o poder de determinar os objetivos do conselho e as políticas que guiam a corporação no uso estratégico de seus recursos.

A perspectiva do controle gerencial reflete o controle sobre as políticas corporativas exercido pelos proprietários que são suficientemente grandes e concentrados para reforçar ações corporativas consistentes com os seus interesses. Nessa perspectiva, os grandes proprietários influenciam as decisões corporativas em virtude de seu poder, o qual lhes dá direito de indicar membros do conselho.

A teoria da hegemonia de classe, a qual foi introduzida pela sociologia, determina que o controle corporativo é exercido através de uma rede de relacionamento entre empresas. A grande diferença entre essa perspectiva e a anterior é que o controle gerencial separa posse e controle, assim como proprietários e gerentes, enquanto que para a teoria da hegemonia de classe os interesses corporativos superam os interesses individuais.

A perspectiva do controle financeiro sugere que ameaças de liquidação da firma e perda de capital que seriam necessários para crescimentos futuros limitam as atividades da empresa. Em geral, a atividade mais altamente dependente é o débito para financiar novos projetos e a mais vulnerável é a pressão exercida por credores.

A teoria do mercado eficiente basicamente descreve a influência da corporação no comportamento individual. Executivos e conselheiros da administração procuram maximizar seu poder e o valor de mercado de sua firma, de modo que os acionistas façam avaliações positivas.

2.3 Pesquisas similares

Vários trabalhos já foram realizados no Brasil com o objetivo de analisar o estado da arte de algumas áreas da administração. No Quadro 2 são apresentadas algumas pesquisas dessa natureza.

Quadro 2: Trabalhos com revisão de artigos publicados no Brasil

ÁREA	AUTORES/ANO	OBJETIVO
Administração Pública	Pacheco (2003)	Analisar a produção brasileira da área através de dois periódicos da área (RAP e RSP) e anais da Enanpad.
Administração de Empresas	Bertero, Caldas e Wood Jr. (1999)	Propor um modelo de critérios, a ser utilizado na avaliação de trabalhos científicos em administração.
Finanças	Leal, Oliveira e Soluri (2003)	Analisar a produção da área através de artigos publicados entre 1974 e 2001, em periódicos e anais do Enanpad.
Contabilidade	Riccio <i>et al.</i> (2005)	Analisar algumas variáveis de artigos publicados entre 1990 e 2003, nas revistas nacionais "A" da Capes.
Marketing	Froemming <i>et al.</i> (2000)	Analisar pesquisas do tipo <i>survey</i> publicadas na década de 90 em duas revistas (RAE e RAUSP) e anais da Enanpad.
Sistemas de Informação	Hoppen (1998)	Avaliar o estado da arte da área através de artigos publicados entre 1990 e 1997, em revistas científicas de Administração.
Aprendizagem Organizacional	Loiola, Bastos (2003)	Mapear a produção da área através de artigos publicados entre 1997 e 2001, em revistas e anais de congressos.

Fonte: elaborado pelos autores.

Como já destacado anteriormente, foi encontrado apenas um artigo publicado até o final do ano de 2005 em um periódico nacional com conceito "A" pela CAPES/Qualis explorando a questão da remuneração na governança corporativa. No exterior, várias pesquisas bibliométricas também foram desenvolvidas. No Quadro 3 serão apresentados alguns exemplos.

Quadro 3: Trabalhos com revisão de artigos publicados no exterior

ÁREA	AUTORES/ANO	OBJETIVO
Administração Pública	Watson e Montjoy (1991)	Analisar os artigos publicados na <i>Public Administration Review</i> durante os anos de 1979 a 1989.
Administração Pública	Christensen, Laegreid (2004)	Fazer um levantamento de artigos na área publicado durante os últimos 40 anos na Noruega.
Marketing	Malhotra, Wu e Whitelock (2005)	Revisar os artigos publicados na <i>International Marketing Review</i> durante os seus 21 primeiros anos.
Gestão do Conhecimento	Eunni, Kasuganti e Kos (2006)	Avaliar os artigos referentes à gestão do conhecimento publicados entre 1990 e 2003.
Finanças	Chan, Chen, Steiner (2004)	Criar um ranking de universidades européias a partir da produtividade de pesquisa na área de finanças.

Fonte: elaborado pelos autores.

Ao contrário do Brasil, uma grande variedade de artigos que estudavam a relação entre remuneração e governança corporativa foi publicada no exterior e então utilizada nessa pesquisa como parte da amostra analisada.

3 Metodologia

Através do site do Portal CAPES, na área de busca de periódicos, foram encontradas oito base de dados (*Blackwell, Emerald, Infotrac, Proquest, Sage, Science Direct, Springer e Wilson*) que publicam revistas internacionais na área da administração. Nessas bases de dados, foram buscados artigos acadêmicos publicados em língua inglesa até julho de 2006, que continham os termos *governance* (governança) e *compensation* (remuneração) em seu *abstract*.

Este estudo é de natureza descritiva e do tipo qualitativo, pois tem como finalidade caracterizar os artigos que compõe a amostra. Além disso, trata-se de uma pesquisa bibliométrica. Na seção de análise dos resultados, os artigos foram analisados e classificados como detalhado a seguir:

- Ano de publicação do artigo: classificação categorizada em anos;
- Quantidade de autores por artigo: variável que possui como categorias um autor, dois autores, três autores, quatro autores;
- Revistas: variável que determina as publicações que mais apareceram na amostra de artigos selecionada;
- Tipos de remuneração encontrados nos artigos: Através da técnica de análise de conteúdo, foram determinados quais os tipos de remuneração que foram explorados nos artigos analisados;
- Tipo de estudo e coleta de dados: primeiramente, os trabalhos foram categorizados em teóricos ou empíricos. Os artigos foram considerados teóricos quando estavam orientados no sentido de reconstruir teorias, quadros de referência, condições explicativas da realidade, polêmicas e discussões pertinentes. E os artigos foram classificados como empíricos quando a pesquisa havia sido dedicada ao tratamento da face empírica e factual da realidade, produzindo e analisando dados, procedendo sempre pela via do controle empírico e factual (DEMO, 2000). Após essa primeira etapa, os artigos empíricos foram classificados de acordo com o seu método de coleta de dados, po-

dendo ser dados primários, dados secundários ou ambos (quando o artigo utilizou dados primários e secundários); e

- Países que foram foco da pesquisa: após a identificação dos países utilizados nas pesquisas dos artigos empíricos, foi feita uma classificação por continente, visto que houve grande dispersão quanto aos países. Também houve casos de trabalhos que utilizaram mais de um país na pesquisa. Assim, as categorias utilizadas foram América, Europa, Ásia, Oceania, além de uma quinta categoria denominada ‘2 países ou mais’.

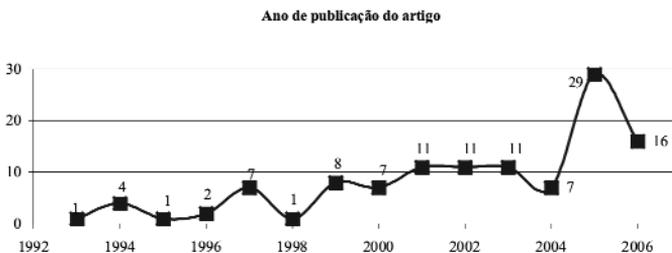
4 Resultados

A primeira busca de artigos que continham as palavras *compensation* e *governance* em seu *abstract*, chegou-se a um total de 157 artigos. Entretanto, após uma leitura mais aprofundada, percebeu-se que vários trabalhos continham o termo *compensation*, mas este não estava sendo tratado com o sentido de remuneração, e sim de qualquer outra forma de compensação. Dessa maneira, 41 pesquisas foram excluídas, restando 116 artigos, os quais passaram a compor a amostra final e fazer parte da classificação detalhada a seguir.

4.1 Ano de publicação do artigo

No Gráfico 1 apresenta-se a distribuição dos 116 artigos ao longo dos anos, de acordo com o seu ano de publicação.

Gráfico 1: Ano de publicação do artigo



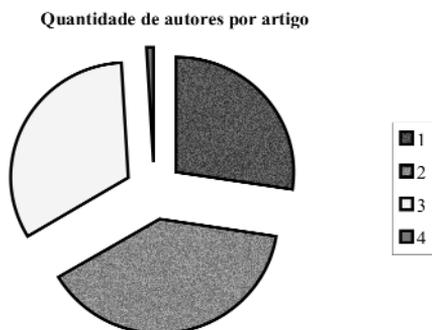
Fonte: elaborado pelos autores.

Pode-se perceber um aumento na quantidade de artigos que discutem o assunto remuneração ao longo dos anos. O destaque é dado ao ano de 2005, o qual apresentou 29 trabalhos publicados sobre o assunto.

4.2 Quantidade de autores por artigo

No Gráfico 2 apresenta-se a quantidade de autores que desenvolveu os artigos avaliados.

Gráfico 2: Quantidade de autores por artigo



Fonte: elaborado pelos autores.

Existe um certo equilíbrio na quantidade de artigos elaborados por um autor, dois autores ou três autores. Entretanto, mais de três autores, é algo pouco normal, pelo menos no que se refere ao assunto remuneração, visto que apenas um artigo foi desenvolvido por quatro autores.

4.3 Periódicos que publicaram os artigos

A amostra de artigos avaliada apontou um total de 70 revistas diferentes, caracterizando uma grande dispersão quanto aos periódicos nos quais os artigos foram publicados. Assim, 52 revistas publicaram somente um artigo sobre o assunto estudado, 8 revistas publicaram dois artigos e 5 revistas publicaram 3 artigos. Entretanto, cinco periódicos internacionais foram os que mais publicaram artigos da amostra, conforme destacado na Tabela 1.

Tabela 1: Periódicos mais frequentes na amostra

Revistas	Frequência
<i>Journal of Accounting and Economics</i>	4
<i>Journal of Accounting and Public Policy</i>	5
<i>Journal of Corporate Finance</i>	5
<i>Journal of Financial Economics</i>	9
<i>Corporate Governance</i>	10

Fonte: elaborado pelos autores.

O *Journal of Accounting and Economics*, de acordo com a sua própria homepage, tem como objetivo publicar artigos de alta qualidade, debatendo assuntos como: o papel da contabilidade dentro das empresas, o papel das informações contábeis para o mercado de capitais, o papel da contabilidade em contratos financeiros, a regulação governamental e a transparência corporativa, além de discutir teorias sobre contabilidade.

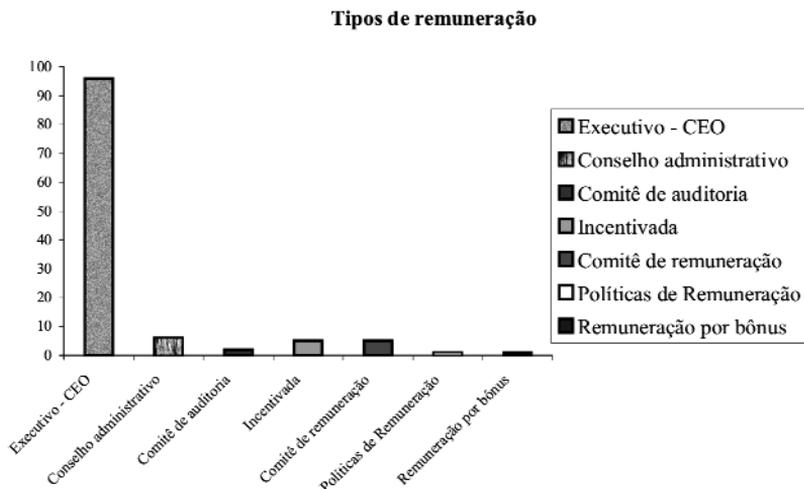
O *Journal of Accounting and Public Policy* publica artigos tanto teóricos como empíricos que estabeleçam relações entre contabilidade e economia, ciência política, sociologia ou direito. O periódico também apresenta uma seção com pequenos artigos que contém, no máximo, 3000 palavras. O objetivo dessa seção é a disseminação da pesquisa em contabilidade, através de pesquisas de rápida leitura e entendimento.

O *Journal of Corporate Finance* oferece contribuições teóricas e empíricas em áreas como: estrutura financeira, políticas de pagamento, reestruturação corporativa, contratos financeiros, governança corporativa, economia das organizações, finanças internacionais etc. O *Journal of Financial Economics* foi reformulado e agora apresenta vários estudos de caso a cada edição, com o objetivo de auxiliar acadêmicos em estudos empíricos e profissionais nas tomadas de decisão. *Corporate Governance* aborda uma ampla variedade de temas relacionados a governança como, por exemplo, performance do conselho, regulação e controle, liderança do executivo, o papel e contribuição de diretores, a crescente importância da governança e escândalos corporativos.

4.4 Tipos de remuneração encontrados nos artigos

No Gráfico 3 apresentam-se os assuntos que abordavam o tema remuneração nos artigos avaliados.

Gráfico 3: Tipo de remuneração



Fonte: elaborado pelos autores.

A maioria dos artigos analisada (83%) tratava de remuneração do executivo principal da empresa ou CEO (*Chief Executive Officer*). Remuneração do conselho administrativo, do comitê de auditoria, remuneração incentivada, artigos que tratavam do comitê de remuneração, artigos que tratavam de políticas de remuneração e outros que abordavam remuneração por bônus estiveram pouco presentes na amostra de artigos analisada.

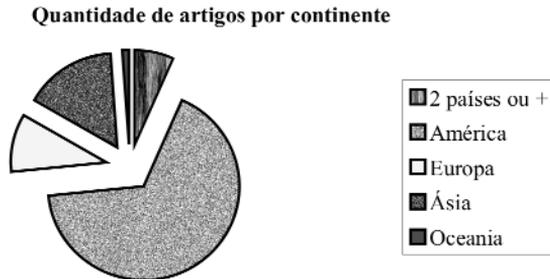
4.5 Tipo de estudo e coleta de dados

Nessa categoria foram realizadas classificações em duas etapas. A primeira aponta a quantidade de artigos da amostra que são teóricos e empíricos, observa-se que a grande maioria de artigos são empíricos (78%). A partir desses trabalhos classificados como empíricos, foi feita uma segunda classificação quanto à técnica de coleta de dados utilizada nas pesquisas. Os resultados mostram que grande parte dos artigos da amostra classificados como empíricos utilizaram dados secundários (86%) em suas pesquisas. Somente 3 trabalhos (3%) utilizaram dados primários e 9 artigos (10%) optaram por ambas as técnicas de coleta de dados.

4.6 Países focados nas pesquisas

A partir dos 90, realizou-se uma outra classificação com o objetivo de determinar quais os países que foram foco das pesquisas. Como o resultado apresentou grande dispersão com relação aos países, estes foram agrupados em continentes, de acordo com o Gráfico 4.

Gráfico 4: Países utilizados nas pesquisas por região



Fonte: elaborado pelos autores.

O continente americano apresentou 60 dos 90 artigos empíricos da amostra, principalmente em razão da grande publicação por parte dos Estados Unidos, visto que desses 60 artigos, 56 tinham como origem este país.

4 Conclusões

Esta pesquisa analisou uma amostra de 116 artigos publicados no exterior que tratavam do tema remuneração em governança corporativa. Algumas classificações foram adotadas, com o objetivo de traçar o perfil desses artigos. Quanto ao ano de publicação dos artigos da amostra, percebeu-se uma pequena tendência de aumento ao longo dos anos, com destaque para o ano de 2005, que apresentou 29 trabalhos publicados sobre o assunto. Com relação à quantidade de autores por artigo, evidenciou-se um certo equilíbrio entre artigos publicados por somente um autor, por dois autores e três autores. Somente um artigo da amostra analisada foi desenvolvido por quatro autores.

Quanto aos periódicos nos quais esses artigos foram publicados, houve uma grande dispersão, visto que foram encontradas 70 revistas. Entretanto,

cinco periódicos foram os destaques, por terem publicado entre 4 e 10 artigos da amostra: *Journal of Accounting and Economics*, *Journal of Accounting and Public Policy*, *Journal of Corporate Finance*, *Journal of Financial Economics* e *Corporate Governance*.

A classificação considerada mais relevante para este trabalho foi a que tratou de determinar o tipo de remuneração estudado em cada artigo. Grande parte destes explorou a remuneração do executivo principal (83%). O restante abordou tópicos como remuneração do conselho administrativo, remuneração incentivada, remuneração por bônus, políticas de remuneração utilizadas, dentre outros.

A metodologia utilizada pelos artigos avaliados também foi classificada. Primeiramente, os artigos foram divididos em teóricos e empíricos, com grande predominância deste último (78%). Em segundo lugar, os empíricos foram reclassificados quanto à técnica de coleta de dados utilizada. Assim, 86% dos artigos empíricos utilizaram somente dados secundários em suas coletas.

Por fim, a última classificação também utilizou somente os artigos empíricos da amostra, uma vez que avaliou quais países as pesquisas focaram. Como a dispersão foi grande, resolveu-se agrupar os países por continentes, prevalecendo a América com 66%.

Referências

BILIMORIA, Diana. Perspectives on corporate control: implications for CEO compensation. **Human Relations**. v. 50, n. 7, 829-858, 1997.

BOYD, Brian K. Board control and CEO compensation. **Strategic Management Journal**. v. 15, n. 5, p. 335-344, 1994.

CAPES. **Portal periódico** - Portal brasileiro da informação científica. (Ministério da Educação). Disponível em: <periodicos.capes.gov.br>. Acesso em: 29 junho 2006.

CHAN, Kam; CHEN, Carl; STEINER, Thomas. Who is publishing? An analysis of finance research productivity in the European region. **Journal of Business Finance & Accounting**. v. 31, n. 3, p. 401-438, 2004.

CHRISTENSEN, Tom; LAEGREID, Per. Public Administration research in Norway: organization theory, institutionalism and empirical studies in a democratic context. **Public Administration**. v. 82, n. 3, p. 679-691, 2004.

DEMO, Pedro. **Pesquisa e construção do conhecimento**: metodologia científica no caminho de Habermas. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2000.

EUNNI, Rangamohan; KASUGANTI, Ram; KOS, Anthony. Knowledge management processes in international business alliances: a review of empirical research, 1990-2003. **International Journal of Management**. v. 23, n. 1, p. 34-42, 2006.

FAMÁ, Rubens; MARCONDES, Darcio Alves. Premiação de executivos: o uso de opções de ações indexadas e ajustadas ao beta. **Revista de Administração da Universidade de São Paulo**. v. 38, n. 4, outubro/dezembro, 2003.

HALLOCK, Kevin F. Reciprocally interlocking boards of directors and executive compensation. **Journal of Financial and Quantitative Analysis**. v. 32, n. 3, p. 331-344, 1997.

HALLQVIST, Bengt. Código das melhores práticas de governança corporativa - o conselho de administração. **Revista de Administração da Universidade de São Paulo**. v. 35, n. 2, abril/junho, 2000.

IBGC, Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. **Código brasileiro das melhores práticas de governança corporativa**. São Paulo, 2004.

LAMBERT, Richard A.; LARCKER, David F.; VERRECCHIA, Robert E. Portfolio consideration in the valuation of executive compensation. **Journal of Accounting Research**. v. 29, n. 1, p. 129-149, 1991.

MALHOTRA, Naresh; WU, Lan; WHITELOCK, Jeryl. An overview of the first 21 years of research in the International Marketing Research. **International Marketing Research**. v. 22, n. 4, p. 391-398, 2005.

WATSON, Douglas; MONTJOY, Robert. Research on local government in Public Administration Review. **Public Administration Review**. v. 51, n. 2, p. 166-170, 1991.

Artigo recebido em: 7 de março de 2007

Artigo aceito para publicação em: 20 de março de 2007